



ESTUDO DA REBROTA EM SISTEMA AGROFLORESTAL COM GRANDIÚVA, TREMA MICRANTHA (L.) BLÜME EM CATUÍPE¹

Geraldo Ceni Coelho², Hélio Ademar Wochniski³, César Augusto Libardoni⁴

A grandiúva é uma espécie florestal de ampla ocorrência nos trópicos e subtropicais americanos. Apresenta um rápido crescimento inicial e é uma espécie de múltiplo uso. Um sistema agroflorestal (SAF) com grandiúva foi instalado em Santa Tereza, Catuípe-RS, em 2005. Paralelamente, foi instalado também um sistema que combina bracatinga (*Mimosa scabrella Benth*) e grandiúva como componentes arbóreos. A poda é um procedimento que pode ser utilizado para produção de adubo verde em sistemas agroflorestais. Este trabalho acompanha o desenvolvimento do SAF com grandiúva, avaliando múltiplos aspectos da sua ecologia e viabilidade. Observou-se que a bracatinga não tolera poda, pois todos os indivíduos morreram após o corte da copa. Entretanto, a grandiúva é altamente tolerante à poda, tendo sido conduzidas até o momento duas podas com intervalo de 1 ano, nas quais se retirou a totalidade da copa. Observa-se que esta poda se faz necessária pois o espaçamento utilizado (2 x 3 m) promove um sombreamento excessivo, que inviabiliza certas culturas nas entrelinhas tais como milho e feijão. Em junho de 2008, quantificou-se a rebrota da grandiúva após cerca de 6 meses posteriores à última poda (janeiro de 2008). A copa das árvores (n = 5) foi cortada a cerca de 1 m de altura do solo. O material foi transportado para o Laboratório de Botânica da UNIJUI e secado em estufa com ventilação forçada a 40 °C por 3 dias. Verificou-se uma média de 3,32 ($\pm 1,01$) kg/planta de massa seca total. A fração ramos correspondeu a 2,27 ($\pm 0,79$) kg/planta e a fração folhas alcançou um valor de 1,06 ($\pm 0,27$) kg/planta, o que representa 32 % do total. O valor pode ser considerado alto, tem em conta o curto período entre uma poda e outra, e em comparação com outros trabalhos de pesquisa. Há indícios de outros benefícios do SAF, que requerem investigações mais detalhadas: redução da velocidade do vento, diminuição de insetos e plantas indesejáveis, redução da densidade aparente do solo, aumento da resistência à seca nas plantas cultivadas nas entrelinhas, custo operacional reduzido.

¹ Trabalho de Extensão, projeto Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais DBQ - UNIJUI

² Professor Doutor do Dep. de Biologia e Química, UNIJUI

³ Acadêmico de Agronomia, UNIJUI, bolsista PIBEX

⁴ Biólogo e Agricultor